

**Atuação da enfermagem no cuidado a pacientes em terapia hemodialítica: revisão
integrativa**

**Nursing performance in the care of patients on hemodialysis therapy: an integrative
review**

**Desempeño de enfermería en el cuidado de pacientes en terapia de hemodiálisis: una
revisión integradora**

Recebido: 12/12/2020 | Revisado: 17/12/2020 | Aceito: 18/12/2020 | Publicado: 23/12/2020

Tábata de Cavatá Souza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7758-218X>

Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Brasil

E-mail: tabatasouza@hcpa.edu.br

Daiane da Rosa Monteiro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4867-7219>

Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Brasil

E-mail: daimonteiro8@gmail.com

Tatiana da Silva Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4718-556X>

Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Brasil

E-mail: tadsoliveira@hcpa.edu.br

Resumo

A prevalência global estimada de pacientes em diálise crônica aumentou com o passar dos anos, havendo alguns países em que a falta dessa terapia se torna mais frequente. No Brasil, as taxas de prevalência aumentaram progressivamente em todas as regiões, o que causa grande impacto na saúde pública e na qualidade de vida dos pacientes. Dessa maneira, faz-se necessário a presença do enfermeiro em ações multidisciplinares ligadas a pacientes hemodialíticos, englobando propostas educativas, técnicas e gerenciais favorecendo um maior conhecimento sobre o assunto. Objetiva-se conhecer a atuação do enfermeiro frente aos cuidados a pacientes hemodialíticos. Trata-se de uma revisão integrativa com seis artigos selecionados nas bases de dados *LILACS* e *SciELO* entre o período de 2010 e 2020. Após a leitura, análise e interpretação dos dados, as publicações evidenciaram diferentes desafios enfrentados pelo enfermeiro no cuidado ao paciente dialítico, sendo sua atuação indispensável

na orientação sobre a doença e tratamento. Conhecer as barreiras relacionadas ao tratamento adequado do adoecimento físico e psicossocial entre outras demandas do contexto social pode ser uma importante ferramenta na busca de meios para oferecer uma assistência de mais qualidade a esta população.

Palavras-chave: Diálise renal; Cuidados de enfermagem; Enfermeiros.

Abstract

The estimated global prevalence of patients on chronic dialysis has increased over the years, with some countries where the lack of this therapy becomes more frequent. In Brazil, prevalence rates have progressively increased in all regions, which has a major impact on public health and quality of life for patients. Thus, it is necessary to have nurses in multidisciplinary actions linked to hemodialysis patients, encompassing educational, technical and managerial proposals, favoring greater knowledge on the subject. The objective is to know the role of nurses in the care of hemodialysis patients. It is an integrative review with six articles selected from the LILACS and SciELO databases between 2010 and 2020. After reading, analyzing and interpreting the data, the publications showed different challenges faced by nurses in the care of dialysis patients, his role being indispensable in guiding the disease and treatment. Knowing the barriers related to the adequate treatment of physical and psychosocial illness, among other demands in the social context, can be an important tool in the search for ways to offer more quality assistance to this population.

Keywords: Renal dialysis; Nursing care; Nurses.

Resumen

La prevalencia global estimada de pacientes en diálisis crónica ha aumentado a lo largo de los años, con algunos países donde la falta de esta terapia se vuelve más frecuente. En Brasil, las tasas de prevalencia han aumentado progresivamente en todas las regiones, lo que tiene un gran impacto en la salud pública y la calidad de vida de los pacientes. Por tanto, es necesaria la presencia de enfermeros en acciones multidisciplinarias relacionadas con pacientes en hemodiálisis, abarcando propuestas educativas, técnicas y de gestión, favoreciendo un mayor conocimiento sobre el tema. El objetivo es conocer el papel del enfermero en el cuidado de los pacientes en hemodiálisis. Se trata de una revisión integradora con seis artículos seleccionados de las bases de datos LILACS y SciELO entre 2010 y 2020. Luego de leer, analizar e interpretar los datos, las publicaciones mostraron diferentes desafíos que enfrentan las enfermeras en la atención de pacientes en diálisis, siendo su papel indispensable en la

orientación de la enfermedad y el tratamiento. Conocer las barreras relacionadas con el tratamiento adecuado de las enfermedades físicas y psicosociales, entre otras demandas del contexto social, puede ser una herramienta importante en la búsqueda de formas de ofrecer una atención de mayor calidad a esta población.

Palabras clave: Diálisis renal; Cuidado de enfermera; Enfermeras.

1. Introdução

A doença renal crônica ou em estágio terminal são os termos empregados para descrever o declínio resultante na função renal a partir desse processo. O paciente com insuficiência renal crônica (IRC) manifesta diversos distúrbios metabólicos que exigem tratamento para a sobrevivência. As principais causas de IRC são o aumento da expectativa de vida associada a uma prevalência elevada de hipertensão arterial, diabetes e glomerulonefrites (Neves et al., 2020).

A prevalência global estimada de pacientes em diálise crônica aumentou com o passar dos anos, havendo alguns países em que a falta dessa terapia se torna mais frequente (Pinheiro, 2011). No Brasil, as taxas de prevalência aumentaram progressivamente em todas as regiões, exceto na região Sul (Neves et al., 2020).

A hemodiálise é uma das modalidades da terapia renal substitutiva mais utilizada. A sessão tem, em média, a duração de quatro horas e frequência de três vezes por semana. Estes procedimentos levam o paciente e a família a modificações no seu modo de viver, muitas vezes interferindo na qualidade de vida de ambos, necessitando na maioria dos casos acompanhamento dos profissionais de saúde. A pessoa torna-se dependente da máquina de diálise e da equipe de saúde em um levantamento, 55% dos pacientes com IRC afirmaram que lidar com a doença foi a mais difícil experiência emocional de sua vida. Os pacientes sob diálise têm ainda várias fontes de estresse, como dificuldades profissionais com queda de renda mensal, prejuízo da capacidade ou interesse sexual, medo da morte, alterações na imagem corporal, restrições dietéticas e hídricas, importantes fatores na adesão ao tratamento, além do sofrimento gerado pela doença que ocasionou a IRC, como o diabetes mellitus e/ou a hipertensão (Almeida & Meleiro, 2010).

Dessa maneira, faz-se necessário que o enfermeiro atue em ações multidisciplinares, englobando propostas educativas ao problematizar a IRC dialítica, favorecendo um maior conhecimento sobre o assunto. Para tanto, o enfermeiro deve ser capacitado a fim de compreender as atitudes e anseios culturais para realizar o planejamento de ações para

melhoria da qualidade de vida desses pacientes (Cavalcante et al., 2013). Neste contexto, o presente artigo objetiva conhecer a atuação do enfermeiro frente aos cuidados a pacientes hemodialíticos.

2. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa, de natureza qualitativa, cuja análise será de abordagem exploratória. As pesquisas qualitativas tem um foco multi-metodológica, envolvendo abordagens interpretativas e naturalísticas dos temas estudados (Pinto et al, 2018). A revisão desenvolveu-se em seis etapas: elaboração da pergunta norteadora, busca ou amostragem da literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa (Souza et al., 2010).

O desenvolvimento deste trabalho se deu por meio da formulação da seguinte questão norteadora: nos artigos analisados, qual é a atuação do enfermeiro frente a pacientes que fazem hemodiálise convencional?

A busca por estes artigos foi realizada nas bases de dados s Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (*LILACS*) e *Scientific Eletronic Library Online (SciELO)*. Os descritores utilizados foram: Diálise Renal (*Renal Dialysis*), Cuidados de Enfermagem (*Nursing Care*) e Enfermeiros (*Nurses*). Foram utilizadas combinações entre os descritores *Renal Dialysis AND Nursing Care AND Nurses*.

A coleta dos dados deu-se no mês de outubro de 2020 e os critérios de inclusão foram artigos publicados entre 2010 e 2020; artigos com resumo e texto na íntegra, disponíveis nas bases de dados *online* e artigos escritos em inglês ou português. Os critérios de exclusão foram estudos que abordassem a temática de hemodiálise contínua e/ou peritonal e publicações classificadas como editoriais ou artigos de revisão bibliográfica, sistemática ou integrativa. Utilizando os descritores citados acima, foram encontrados 28 artigos no *Lilacs* e 11 no *SciELO*, totalizando 39 artigos nas Bases de Dados, contendo um artigo repetido entre as duas Bases.

Então, após a leitura rigorosa, 06 artigos se enquadraram dentro da questão em estudo para a análise e apresentação de dados por meio de quadros elaborados pelo programa Word do software Windons 10.

3. Resultados e Discussão

Conforme a metodologia descrita acima, os artigos que se enquadram na temática em questão podem ser visualizados no Quadro 1, dividindo-se em título, autores e ano de publicação, periódico, base de dados e procedência.

Quadro 1 - Artigos para análise da Revisão Integrativa.

Título / Autor / Ano	Periódico	Base de Dados	Procedência do estudo
1. Cuidado coordenado hospital-domicílio para pacientes renais em hemodiálise sob perspectiva do profissional de enfermagem (Tejada-Tayabas; Partida-Ponce. Hernández-Ibarra, Nascimento et al., 2015)	Rev Latino-Am Enfermagem	<i>SciELO/</i> <i>LILACS</i>	México
2. Tornando-se proficiente: o saber/fazer do enfermeiro de hemodiálise (Barbosa, Valadares; 2014)	Escola Anna Nery	<i>SciELO</i>	Brasil
3. Cuidar da pessoa com fístula arteriovenosa: modelo para a melhoria contínua (Sousa, 2012)	Rev Port de Saúde Pública	<i>SciELO</i>	Portugal
4. Nursing reception in the Admission of Chronic renal patirnt for hemodialitic treatment (Sousa et al., 2020)	J. res.: fundam. care online	<i>LILACS</i>	Brasil
5. A satisfação de pacientes em tratamento dialítico com relação aos cuidados do enfermeiro (Vieira et al., 2018)	Revista Enferm UERJ	<i>LILACS</i>	Brasil
6. A satisfação dos pacientes com o cuidado de enfermagem na hemodiálise (Santos et al., 2018)	J. res.: fundam. care online	<i>LILACS</i>	Brasil

Fonte: Autoras.

Nesta revisão integrativa, observa-se que quatro artigos encontrados são oriundos do Brasil, um do México e um de Portugal. Todos eles foram publicados em distintos periódicos nacionais e internacionais, sendo dois artigos encontrados na base de dados LILACS, três no *SciELO* e um em ambas Bases de Dados. Em relação a avaliação dos periódicos pelo QUALIS/CAPES-2019- Área da Enfermagem-, ressalta-se que quatro artigos estão publicados em periódicos classificados como A1, A2, A4 e B1 ou seja, com padrão de excelência, o que expõe a importância do tema para a área. Verificou-se que um artigo é recorte de dissertação e teses de enfermagem e cinco artigos advieram de programas de pós-graduação e grupos de pesquisa.

No Quadro 2, para melhor visualização, foram relatados os tópicos explorados em cada artigo.

Quadro 2 – Considerações sobre o papel do enfermeiro em cada artigo.

Artigo	Tópicos explorados
1	O enfermeiro enquanto agente de educação em saúde aos cuidadores e aos pacientes dialíticos. O enfermeiro oferece um cuidado emocional e psicológico além do atendimento convencional ao paciente renal-crônico.
2	Ressalta a importância do enfermeiro envolvido com o aparato tecnológico na hemodiálise.
3	Desenvolvimento de habilidades no cuidado específico ao paciente dialítico.
4	Enfatiza a importância do enfermeiro na educação ao paciente.
5	Aspecto importantes do enfermeiro: confiança, educação, conhecimento teórico-prático contribui para valorização e desempenho no cuidado do paciente.
6	Função gerencial do enfermeiro.

Fonte: Autoras.

Com os resultados descritos acima, dois artigos (2 e 3) relatam a importância do uso de tecnologias e o cuidado específico ao paciente dialítico. Para Nascimento & Marques (2005), a principal complicação que ocorre durante a hemodiálise envolve as alterações hemodinâmicas decorrentes do processo de circulação extracorpórea e a remoção de um grande volume de líquidos em um espaço de tempo muito curto. A função do enfermeiro nesta situação, estende-se desde a monitorização do paciente, a detecção de anormalidades e rápida intervenção, na qual é essencial para a garantia de um procedimento seguro e eficiente para o paciente. Dessa maneira, é relevante o enfermeiro ter conhecimento específico em nefrologia para atuar nas sessões de hemodiálise a fim de estar apto e intervir, evitando outras potenciais complicações.

O estudo de Andrade et al (2019), demonstra a demanda do enfermeiro da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) a aquisição de novas habilidades específicas para o manuseio da hemodiálise (HD), na pesquisa sobre as práticas de Enfermagem durante a HD em hospitais italianos verificou que 45% dos que a manuseiam não tiveram formação específica, tendo adquirido expertise durante o trabalho, 62% dos que trabalhavam em setores de diálise receberam formação para a HD enquanto 34% dos enfermeiros de UTI tinham participado de um programa de formação. Os dados demonstram que os enfermeiros questionam sua formação acadêmica e profissional para atuar na UTI, especificamente na condução da HD contínua, considerando-a insuficiente para atender às demandas dessa área de atuação e relatam não ter uma formação específica para o manejo da tecnologia.

O estudo 1, possui o enfoque no cuidado psicológico e social prestado pelo enfermeiro ao paciente dialítico. Para Ribeiro et al (2013), o enfermeiro deve considerar os distúrbios da imagem corporal e o risco de baixa autoestima como problemas importantes no cuidado ao paciente em hemodiálise. Esses distúrbios podem modificar valores e crenças que interferem na terapêutica do tratamento. Desse modo, o enfermeiro pode identificar e intervir nessas alterações acometidas pela doença renal crônica e pela hemodiálise melhorando a qualidade de vida dos mesmos.

Conforme Frazão et al (2016), verifica-se a necessidade de intervenções voltadas para o psicológico desses pacientes, sendo necessárias ações multidisciplinares, envolvendo psicólogos, assistentes sociais, nutricionistas, médicos, além dos enfermeiros, com vistas a minimizar as alterações percebidas, bem como dissipar os sentimentos destrutivos sobre a imagem corporal. Para Barreto & Marcon (2012) a família deve ser parte integrante no cuidado aos indivíduos em tratamento hemodialítico e a instituição onde os pacientes fazem o

tratamento deve favorecer o fortalecimento do vínculo entre família/paciente, profissionais/paciente e serviço de saúde/profissionais.

Os estudos (5 e 6) enfatizaram a função de gerenciamento do enfermeiro. Conforme Bernardes et al (2003) a importância de envolver a equipe de enfermagem no cuidado também auxilia no planejamento e melhora da qualidade de vida do paciente, uma vez que são os auxiliares e técnicos de enfermagem que realizam o cuidado direto na sala de hemodiálise. No estudo de Ferraz (2000) demonstrou que o cuidar voltado ao paciente implica em redimensionar o foco do trabalho gerencial, pois no contexto contemporâneo a dimensão organizacional do cuidado exige a incorporação nos processos gerenciais de conhecimento para o alcance de resultados efetivos na qualidade de vida do paciente.

Por fim, nos artigos (1 e 4) destacou-se a atuação do enfermeiro na educação em saúde. Para Costa & Shimizu (2005) os enfermeiros, ao se inserirem nas unidades hospitalares, se deparam com a necessidade de assumir diversas tarefas e funções assistenciais e gerenciais com extensa carga horária semanal e, algumas vezes, com múltiplos vínculos empregatícios, o que pode afastá-los do aprendizado contínuo, tão necessário para aqueles que cuidam de doentes de maior risco. Estes dados são importantes para que gestores e todos os envolvidos na formação e na educação continuada dos profissionais de enfermagem possam definir e desenvolver estratégias de melhorias na capacitação e nas habilidades destes profissionais. A atividade educativa, mesmo em sala de espera, possibilita uma escuta terapêutica aos pacientes e familiares permitindo perceber seus anseios e dúvidas diante da doença e sua cronicidade (Silva et al, 2013).

Como trata-se de um estudo de revisão integrativa, suas limitações estão associadas à busca em descritores definidos pelos autores e reduzida quantidade de artigos publicados referentes a pacientes em hemodiálise convencional.

4. Considerações Finais

Os resultados deste estudo evidenciaram que a atuação do enfermeiro é indispensável em uma assistência humanizada aos pacientes renais crônicos, possibilitando a utilização dos mais diversos instrumentos e técnicas para obtenção de uma melhor qualidade de vida. Neste sentido o enfermeiro ao ser inserido no cenário da hemodiálise assume funções diferenciadas, o que contribui para um equilíbrio psicológico dos pacientes, exercendo um papel fundamental no ato de cuidar, o que proporciona segurança e confiança.

Faz-se necessário revisar a assistência prestada em unidades de hemodiálise, assim como as tecnologias utilizadas, rever processos, capacitações da equipe de enfermagem, manter procedimentos e rotinas atualizados, além de gerenciar a assistência prestada aos mesmos. Deste modo, é importante que estudos futuros sejam publicados a esta temática, aprofundando conhecimento sobre terapias hemodialíticas em que enfermeiros estejam conscientes de seu papel educativo, técnico e gerencial resultando em benefícios palpáveis a pacientes com insuficiência renal crônica dialítica.

Referências

Andrade, B. R. P., Barros, F. M., Lúcio, H. F. A., Campos, J. F., Silva, R. C. (2019). Formação dos enfermeiros intensivistas para manejar hemodiálise contínua: condição latente à segurança. *Rev Bras Enferm*, 72(Suppl 1), 112-20.

Almeida, A. M., & Meleiro, A. M. A. S. (2000). Depressão e insuficiência renal crônica: uma revisão. *Jornal Brasileiro de Nefrologia*, 22(1):16-24.

Barreto, M. S., & Marcon, S. S. (2012). Doença renal crônica: vivências e expectativas do cuidador. *Rev enferm UERJ*, 20(3), 374-9.

Barbosa, G. S., & Valadares, G. V. (2014). Tornando-se proficiente: o saber/fazer do enfermeiro de hemodiálise. *Escola Anna Nery*, 18(1), 163-166.

Bernardes, A., Nakao, J. R. S., Évora, Y. D. M. (2003). O trabalho administrativo do enfermeiro sob a ótica dos técnicos e auxiliares de enfermagem. *Rev Técn Enferm Nursing*. 50(6), 31-6.

Cavalcante, S. A. M., Silva, F. B., Marques, C. A. V., Figueiredo, E. N. F., & Gutiérrez, M. G. R. (2013). Ações do enfermeiro no rastreamento e Diagnóstico da Câncer de Mama no Brasil. *Revista Brasileira de Cancerologia*. 59 (3), 459-466.

Costa, R. A., & Shimizu, H. E. (2005). Atividades desenvolvidas pelos enfermeiros nas unidades de internação de um hospital-escola. *Rev Latino Am Enfermagem*, 13(5), 654-62.

Ferraz, C.A. (2000). As dimensões do cuidado em enfermagem: enfoque organizacional. *Acta Paul Enferm*, 13(esp): 91-7.

7

Frazão, C. M. F. Q., Tinôco, J. D. S., Fernandes, M. I. C. D., Macedo, B. M., Freire, M. D., & Lira, A. L. B. C. (2016). Modificações corporais vivenciadas por pacientes com doença renal crônica em hemodiálise. *Enfermeria Global*, 43, 300-310.

Nascimento, C. D., & Marques, I. R. (2005). Intervenções de enfermagem nas complicações mais frequentes durante a sessão de hemodiálise: revisão da literatura. *Rev Bras Enferm*, 58(6):719-22.

Neves, P. D. M. M., Sesso, R. C. C., Thomé, F. S., Lugon, J. R., & Nascimento, M. M. (2020). Censo Brasileiro de Diálise: análise de dados da década 2009-2018. *Braz. J. Nephrol*, 42(2),191-200.

Pinheiro J. (2011). Autonomia e Aderência na pessoa com doença renal crônica. *Revista Bioética*, 19 (1), 219-229.

Pinto, I. F., Campos, C. J. G., Siqueira, C. (2018). Investigação qualitativa: perspectiva geral e importância para as ciências da nutrição. *Acta Portuguesa de Nutrição*. (14), 30-34.

Ribeiro, C. D. S., Alencar, C. S. M., Feitosa, M. C. D., & Mesquita, M. A. S. B. (2013). Percepção do portador de doença renal crônica sobre o tratamento hemodialítico. *R. Interd*, 6(3):36-44.

Santos, F. K., Gomes, A. M. T., Rafael, R. M. R., Silva, F. V. C., Marques, S. C., & Cunha, L. P.. (2018). A satisfação dos pacientes com o cuidado de enfermagem na hemodiálise. *Rev. Pesqui.*, 10(2), 432-440.

Silva, M. C. O. S., Silva, K. L., Silva, P. A. B., Silva, L. B., & Vaz, F. M. O. (2013). A sala de espera como espaço de educação e promoção de saúde à pessoa com insuficiência renal crônica em hemodiálise. *Rev pesqui cuid fundam*, 5(3):253-63.

Sousa, C. N. (2012). Cuidar da pessoa com fístula arteriovenosa: modelo para a melhoria

continua. *Revista Portuguesa de Saúde Pública*, 30(1), 11-17.

Sousa, S. S. S., Maia, S. F., Silveira, F. D. R., Gomes, F. S, Souza, J. M. P, & Silva, P. P. (2020). Nursing reception in the admission of chronic renal patient for hemodialytic treatment / Acolhimento do enfermeiro na admissão do paciente renal crônico para tratamento hemodialítico. *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online*, 12, 603-608.

Souza, M. T., Silva, M. D., & Carvalho, R. (2010). Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein*, 8(1), 102-106.

Tejada-Tayabas, L. M., Partida-Ponce, K. L., & Hernández-Ibarra, L. E. (2015). Cuidado coordenado hospital-domicílio para pacientes renais em hemodiálise sob a perspectiva do profissional de enfermagem. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 23(2), 225-233.

Vieira, I. F. O., Santos, F. K., Silva, F. V. C., Lins, S. M. S. B., & Muniz, N. C. C. (2018). A satisfação de pacientes em tratamento dialítico com relação aos cuidados do enfermeiro. *Rev enferm UERJ*, 26 (26480).

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Tábata de Cavatá Souza – 50%

Daiane da Rosa Monteiro – 25%

Tatiana da Silva Oliveira – 25%